

MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA
TRINDADE**

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CARLOS GABRIEL LACERDA CARVALHO

ENG.º CIVIL

CREA MT 034542

MATRICULA: 4389

SUMÁRIO

1. DADOS DO EMPREENDIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA OBRA.....	3
2. RESPONSÁVEL TÉCNICO	3
3. INTRODUÇÃO	4
4. OBJETIVO.....	4
5. SISTEMA CONSTRUTIVO.....	5
5.1 Cobertura.....	5
6. ESQUADRIAS	6
6.1 Janelas	6
6.2 Portas.....	7
7. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS	7
7.1 Pisos	7
7.2 Forros.....	8
8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
8.1 Quadro de Distribuição e Circuitos Elétricos.....	9
8.2. Eletrodutos e Fiação	9
8.3. Tomadas, Interruptores e Iluminação.....	10
8.4. Aterramento e Dispositivos de Proteção	10
8.5. Execução dos Serviços.....	10
9. LIMPEZA E ENTREGA	11

1. DADOS DO EMPREENDIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA OBRA

Serviço: Reforma da Escola Municipal Presidente Dutra

Endereço: Comunidade Aparecida – Distrito de Santa Clara do Monte Cristo

Tipologia: Escolar

Área Existente : 348,59 m²

Área a Reforma: 247,94 m²

Área de Calçada: 17,35 m²

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Carlos Gabriel Lacerda Carvalho

Atribuição: Engenharia Civil

CREA/MT: 034542

3.INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo Arquitetônico integra o conjunto de documentos técnicos elaborados para o desenvolvimento, aprovação e execução da edificação em referência. Seu conteúdo tem por finalidade orientar, registrar e padronizar as especificações construtivas e os critérios arquitetônicos adotados no projeto, garantindo conformidade técnica, clareza executiva e atendimento à legislação aplicável.

Este documento consolida todas as diretrizes formais do projeto arquitetônico, abrangendo materiais, sistemas construtivos, acabamentos, metodologias de execução, requisitos de desempenho, características funcionais dos ambientes e demais parâmetros essenciais à correta compreensão e implementação da obra.

O memorial deve ser considerado parte integrante e indissociável do projeto, devendo ser consultado em conjunto com todos os desenhos, detalhamentos, memoriais complementares e demais peças gráficas e técnicas.

4.OBJETIVO

O Memorial Descritivo Arquitetônico tem como objetivo apresentar, de forma minuciosa e sistematizada, todas as especificações técnicas da edificação, garantindo que os padrões de qualidade, segurança, desempenho e conformidade normativa sejam integralmente atendidos durante a execução. As definições aqui descritas abrangem materiais, métodos executivos, sistemas construtivos, dimensões gerais, acabamentos, diretrizes arquitetônicas, requisitos funcionais, critérios de acessibilidade e parâmetros relacionados à usabilidade e segurança da edificação.

Este documento estabelece as bases técnicas necessárias para o correto entendimento e execução do projeto, servindo como referência oficial para órgãos de aprovação, fiscalização e para as equipes responsáveis pela obra.

5.SISTEMA CONSTRUTIVO

5.1 Cobertura

A cobertura da edificação será executada em estrutura metálica, fabricada com perfis de aço estrutural dimensionados de acordo com as cargas atuantes, vãos e demais condições previstas em projeto, garantindo estabilidade, segurança e durabilidade à edificação. A fabricação, montagem e instalação deverão obedecer rigorosamente às especificações técnicas, normas vigentes e aos detalhamentos constantes no projeto estrutural da cobertura.

O fechamento da cobertura será realizado com telhas isotérmicas (termo acústicas), constituídas por duas chapas metálicas galvanizadas pré-pintadas, com núcleo isolante, proporcionando maior conforto térmico e acústico, além de elevada resistência mecânica, estanqueidade e durabilidade. As telhas deverão ser instaladas com as inclinações previstas em projeto, utilizando fixações apropriadas, elementos de vedação e todos os acessórios necessários para garantir o perfeito desempenho do sistema de cobertura.

A estrutura deverá contemplar todos os componentes necessários para sua completa execução, incluindo terças, contraventamentos, chapas de ligação, parafusos, chumbadores, soldas, fixadores, suportes e demais elementos indispensáveis à montagem, conforme especificações do projeto executivo.

Todos os detalhes construtivos, dimensões, inclinações, perfis metálicos, pontos de apoio, ligações estruturais, arremates e demais especificações técnicas encontram-se devidamente indicados nos projetos executivos. As quantidades dos materiais, serviços e demais itens necessários para a execução da cobertura estão discriminados na planilha orçamentária, que integra a documentação técnica da obra.

6. ESQUADRIAS

6.1 Janelas

As esquadrias externas da edificação serão instaladas conforme detalhamento apresentado no projeto arquitetônico, sendo suas localizações, alturas de peitoril, tipologias e

dimensões devidamente especificadas no Quadro de Janelas – Folha 01/02, o qual integra este /memorial como referência técnica obrigatória.

A seguir, descrevem-se as tipologias principais empregadas:

- **Janelas do Banheiros Femininos e Masculinos**

Nos banheiros serão instaladas janelas basculantes de 1 folha, fabricadas em alumínio com pintura eletrostática branca, utilizando vidro comum liso na cor verde. As dimensões de cada esquadria serão 0,45 m x 1,5 m, atendendo aos requisitos de ventilação mínima, privacidade e estanqueidade de ambientes molhados.

Todas as esquadrias serão instaladas com contramarco adequados, vedação com silicone neutro ou borracha EPDM e fixação conforme boas práticas, garantindo desempenho térmico, acústico e estanqueidade, além de atender às exigências do desempenho e segurança aplicáveis.

- **Janelas dos demais ambientes**

Será instalada uma janela tipo blindex de 6 mm a 10 mm, composta por 4 folhas de correr, fabricada em alumínio, com vidros transparentes, medindo 1,00 m x 1,50 m, com 0,90 cm de peitoril. A esquadria atenderá aos requisitos de ventilação, iluminação natural e segurança do ambiente.

6.2 Portas

As esquadrias internas da edificação serão instaladas conforme detalhamento apresentado no projeto arquitetônico, sendo suas localizações, tipologias e dimensões devidamente especificadas no Quadro de Portas – Folha 01/02, que integra este memorial como referência técnica obrigatória.

A seguir, descrevem-se as tipologias principais empregadas:

- **Portas dos demais ambientes**

As portas internas dos ambientes serão do tipo abrir, fabricadas em ferro de grade com chapa, com dimensões de 0,80 m x 2,10 m.

- **Porta dos Banheiros Femininos e Masculinos**

A porta será executada em alumínio, na cor preta, com dimensões de 0,8 m de largura por 0,8 m de altura, conforme projeto arquitetônico. Deverá receber tratamento anticorrosivo e pintura de acabamento, sendo instalada com ferragens apropriadas e acabamento de qualidade, garantindo perfeito funcionamento, segurança e durabilidade.

7. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

7.1 Pisos

Nas áreas da edificação será instalado piso em porcelanato no formato 60x60 cm, com acabamento adequado para uso interno. O assentamento será executado com argamassa colante específica, mantendo nivelamento, prumo e uniformidade de juntas conforme recomendações do fabricante.

A calçada será executada sobre subleito devidamente regularizado e compactado, com posterior aplicação de camada de base em material granular. Sobre esta base será executado piso em concreto moldado in loco, com espessura mínima conforme projeto, acabamento desempenado e juntas de dilatação executadas para controle de fissuração. A calçada deverá

apresentar caimento adequado para o escoamento das águas pluviais, atendendo às normas técnicas vigentes e garantindo durabilidade, segurança e acessibilidade.

7.2 Forros

O forro da edificação será executado conforme as diretrizes do projeto arquitetônico, respeitando as condições das áreas novas:

O forro da edificação será executado em réguas de PVC, de primeira qualidade, com acabamento uniforme, resistente à umidade, de fácil limpeza e baixa necessidade de

manutenção. O material deverá apresentar superfície lisa, sem deformações, fissuras ou imperfeições, garantindo bom aspecto estético e durabilidade.

A instalação será realizada por meio de estrutura de sustentação adequada, devidamente nivelada e fixada aos elementos estruturais da edificação, utilizando perfis, pendurais, cantoneiras, parafusos e demais acessórios necessários para assegurar a estabilidade e o perfeito acabamento do sistema.

Durante a execução deverão ser observados os alinhamentos, níveis, esquadros e arremates junto às paredes, vigas, pilares e demais elementos construtivos, de forma a garantir um acabamento contínuo e uniforme. Também deverão ser previstos os recortes necessários para a instalação de luminárias, equipamentos, grelhas, detectores e demais componentes previstos nos projetos complementares.

Todos os detalhes de instalação, paginação, níveis e locais de aplicação encontram-se indicados nos projetos executivos. As quantidades dos materiais e serviços necessários para a execução do forro estão discriminadas na planilha orçamentária, que integra a documentação técnica da obra.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas foram concebidas visando segurança dos usuários, funcionalidade, eficiência energética, facilidade de manutenção e atendimento às normas técnicas vigentes.

As instalações serão executadas em baixa tensão, alimentadas pela rede pública da concessionária local, conforme padrões e exigências técnicas aplicáveis. Cada unidade habitacional deverá possuir circuitos independentes para iluminação e tomadas, proporcionando melhor distribuição das cargas e maior segurança operacional.

8.1 Quadro de Distribuição e Circuitos Elétricos

A edificação deverá possuir quadro de distribuição devidamente dimensionado, equipado com disjuntores termomagnéticos, barramentos de neutro e terra, identificação dos circuitos e dispositivos de proteção conforme projeto elétrico. Os quadros deverão ser instalados em locais de fácil acesso e manutenção.

Os circuitos elétricos deverão ser separados conforme sua utilização, contemplando, no mínimo:

- circuito de iluminação;
- circuito de tomadas de uso geral;
- circuito para chuveiro elétrico;
- circuito para ar-condicionado, quando previsto;
- circuitos específicos para equipamentos de maior potência.

Todos os circuitos deverão possuir proteção individual através de disjuntores adequadamente dimensionados.

8.2. Eletrodutos e Fiação

Os eletrodutos deverão ser em PVC rígido antichama, embutidos nas alvenarias, lajes e pisos, respeitando os diâmetros mínimos definidos em projeto. A fiação elétrica deverá ser executada com condutores de cobre com isolamento adequada para baixa tensão, antichama e compatível com a capacidade de carga dos circuitos.

Preliminarmente, poderão ser utilizados:

- cabos de 2,5 mm² para iluminação;
- cabos de 2,5 mm² para tomadas de uso geral;
- cabos de seção superior para equipamentos específicos, conforme dimensionamento elétrico.

8.3. Tomadas, Interruptores e Iluminação

As tomadas e interruptores deverão seguir o posicionamento definido em projeto arquitetônico e elétrico, observando funcionalidade dos ambientes, facilidade de utilização, alturas padronizadas e acabamento adequado. As tomadas deverão atender ao padrão brasileiro vigente.

Os pontos de iluminação serão distribuídos conforme projeto luminotécnico e arquitetônico, buscando adequado nível de iluminação e conforto visual para os ambientes. As luminárias deverão possuir fixação adequada e compatibilidade com o sistema elétrico adotado.

8.4. Aterramento e Dispositivos de Proteção

A edificação deverá possuir sistema de aterramento executado conforme normas técnicas vigentes, garantindo proteção contra choques elétricos e descargas acidentais. Todas as tomadas e equipamentos metálicos deverão estar devidamente aterrados.

O sistema elétrico deverá possuir dispositivos de proteção contra sobrecargas, curtos-circuitos e fugas de corrente elétrica. Quando previsto em projeto, deverão ser instalados dispositivo DR e dispositivo de proteção contra surtos (DPS).

8.5. Execução dos Serviços

A execução das instalações elétricas deverá obedecer aos projetos executivos, normas técnicas aplicáveis, exigências da concessionária local e orientações da fiscalização e responsável técnico.

Todos os materiais utilizados deverão possuir qualidade comprovada e atender às normas brasileiras vigentes.

9. LIMPEZA E ENTREGA

Ao término dos serviços, a obra será submetida à limpeza final completa, contemplando a remoção integral de resíduos provenientes das etapas construtivas, tais como restos de argamassa, poeira, embalagens, recortes, descartes de materiais e quaisquer detritos acumulados durante a execução.

Todos os ambientes serão entregues perfeitamente limpos e organizados, garantindo condições adequadas para uso imediato, conforme as boas práticas de finalização de obra.

Antes da entrega, deverá ser realizado testes de funcionamento de todos os sistemas instalados, incluindo instalações elétricas, pontos de iluminação entre outros elementos aplicáveis, assegurando que estão operando em conformidade com o previsto em projeto.

Vila Bela da Santíssima Trindade –MT, 07 de julho de 2026

Carlos Gabriel Lacerda Carvalho

Engenheiro Civil

CREA/MT: 034542

Matrícula: 4389